

Vivenciar a Arte

O bom da vida é poder acreditar.

Acreditar que sempre podemos mudar... e voar em direção a algo que nos faça feliz.

Por Vera Lúcia de Mendonça Africani, professora de Artes e Criatividade do Colégio FAAP.

Ao se dedicar à arte, você pode provocar emoções; proporcionar prazer estético; comunicar aos outros os seus pensamentos; sentir alegria ou satisfação durante o ato criativo; explorar novas formas de expressão; perpetuar sua existência no mundo; divulgar suas crenças; ocupar o tempo de forma criativa; documentar seu próprio tempo; homenagear alguém, algum fato ou ideia; manipular cores, formas, gestos, espaços, sons, silêncios, superfícies, movimentos, luzes...

É buscar dentro de si o que tem a dizer e trazer para fora suas próprias emoções.

A **arte** foi, é e sempre será a expressão maior das origens e da história de um povo.

Através de obras de arte de grandes mestres, de origens diversas, em diferentes épocas, tomamos conhecimento da evolução de cada povo, bem como de sua cultura, costumes, religiões e também de sua política, constantemente retratadas em obras, como um legado deixado para gerações futuras.

Mário de Andrade disse uma vez que: "A arte não é um elemento vital, mas um elemento da vida. Não é imediatamente necessária como a comida, roupas, transporte, e descobrimos nela a constante do supérfluo, do inútil. Uma lâmina num cabo é uma faca, mas é preciso que o cabo seja esculpido, que a lâmina seja gravada, para que a faca, objeto de um trabalho supérfluo, exprima o amor e a atenção que o homem

consagrou a ela. Se a arte é associada a um objeto inútil, ela é, nele, o supérfluo."

Nossa vida está cercada de arte por todos os lados. Desde o acordar pela manhã e olhar o relógio até o adormecer. Em todos os objetos há um pouco de arte.

Trabalhar com arte e ensiná-la possibilita ir além da superficialidade, transforma sonhos e desejos, entrelaça conhecimento e entra no terreno criativo da condição humana. Em minhas aulas faço com que meus alunos se descubram, reconheçam-se, percebam-se, questionem-se, questionem-me e me mostrem que, com o lápis ou pincel, eles podem deixar sua marca.

O ato de aprender a ver claramente através da arte, certamente, pode aumentar a sua capacidade de ver

claramente os problemas e todas as coisas na devida perspectiva.

Torná-los pessoas sensíveis, inventivas, perceptivas, pesquisadoras, ousadas, expressivas e criativas são os meus maiores desafios. Quando alguns deles estão procurando fechar o livro, eu sempre procuro mostrar que há ainda um grande número de páginas possíveis e preciosas.

Tenho certeza de que ainda estou aprendendo muito e que nunca chegará o dia em que poderei dizer: **sei tudo!**

Ensinar arte, desenhar, amassar a argila, esculpir imagens, pintar, criar, fazer com prazer, ganhar a vida desse modo, isso não é trabalhar, é **simplesmente viver.**



Prof. Vera Lúcia de Mendonça Africani.